



## Charles Webster Leadbeater

Londres, Inglaterra, 16 de fevereiro de 1847 — Perth, Austrália, 1º de março de 1934

Foi sacerdote da Igreja Anglicana e Bispo da Igreja Católica Liberal, escritor, orador, maçom e uma das mais influentes personalidades da Sociedade Teosófica.

Ainda menino foi levado para o Brasil por seu pai, acompanhado de seu então irmão Gerald, que lá falecera. Seu pai era empreiteiro de obras de estradas de ferro e realizava viagens a trabalho. As informações sobre sua vida não se encontram reunidas, mas espalhados em muitas fontes, incluindo as Biografias de Krishnamurti, escritas por Pupul Jayakar e Mary Luytens.

Ao voltar do Brasil à Inglaterra ingressou na Universidade de Oxford, sendo obrigado a deixar a instituição quando o banco onde sua família depositava os recursos financeiros faliu. Como mérito em seus estudos teológicos, recebeu no ano de 1878 as Ordens Sacras de Sacerdote Anglicano pelo Bispo de Winchester, exercendo suas funções na Igreja de Bramshott, Hampshire. Seu tio, por linha materna, era o proeminente clérigo anglicano William Wolfe Capes.

Continuou no ofício religioso Anglicano até 1883, quando entrou em contato com os ensinamentos da Teosofia, como expostos por Helena Blavatsky. Abandonou o sacerdócio anglicano para tornar-se um teosofista, seguindo com Blavatsky para a Índia, onde teria recebido uma carta do Mestre K. H. aceitando-o como discípulo. Tomou os votos Budistas ao viver por anos no

Ceilão. Viveu por muito tempo na sede da Sociedade Teosófica na Índia, onde, segundo afirmou, desenvolveria poderes psíquicos, notadamente a clarividência. Na Sociedade Teosófica foi grande orador, proferindo palestras por todo o mundo, e também ativo colaborador da segunda presidente internacional deste movimento, Annie Besant, com a qual editou em conjunto vários livros de pesquisas.

Retornando a Londres, foi iniciado na Maçonaria Mista da Obediência Maçônica Le Droit Humain, onde atingiu o 33º grau.

Em 1906, Leadbeater foi acusado de pederastia por um de seus alunos, Hubert van Hook, à época com 24 anos de idade. Peter Michel, em sua biografia sobre Charles Leadbeater, afirma que essas acusações tinham origens suspeitas naqueles que ele considerava inimigos pessoais de Leadbeater: Alexander Fullerton, Herbert Burrows, G.R.S. Mead, Katherine Tingley e Hilda Martyn. Para evitar um escândalo dentro da Sociedade Teosófica, Leadbeater dela desligou-se nesse mesmo ano, embora tenha dado continuidade ao seu trabalho como clarividente e escritor.

Entretanto, no final de 1908, os membros da Sociedade Teosófica votaram a favor da readmissão de Leadbeater. Ele aceitou a decisão da comunidade teosófica e retornou a Adyar em 1909. Lá descobriu o jovem Jiddu Krishnamurti, para o qual previu uma existência como um mestre espiritual. Leadbeater advogava que Krishnamurti era o veículo escolhido para a vinda do "Mestre Mundial" ou "Instrutor do Mundo" que os teosofistas estavam aguardando há muito tempo. O novo mestre seria, assim como Buda, Zoroastro, Moisés, Cristo e Maomé, o criador e o divulgador de uma nova religião que iria mudar os destinos da humanidade. Após dois anos, em 1911, foi fundada a Ordem Internacional da Estrela do Oriente, tendo Krishnamurti como chefe, com o objetivo de reunir aqueles que acreditavam nesse acontecimento, preparar a opinião pública para seu aparecimento e angariar recursos por meio de doações.

Leadbeater passou ainda algum tempo na Índia supervisionando a preparação de Krishnamurti até decidir-se ir para a Austrália em 1915, onde passou a residir em Sydney e lá entrou em contato com James Ingall Wedgwood.

Em 1916, juntamente com Wedgwood, participou da reformulação da Igreja Velha Católica da Holanda, que resultou na fundação da Igreja Católica Liberal (ICL), para a qual Wedgwood foi o primeiro Bispo Presidente. Leadbeater foi Bispo Presidente da ICL de 1923 até o ano de sua morte em 1934.

São Paulo – Março 2016